

TERCEIRA CAMPANHA DE JEJUM DE 2014 DA COMUNIDADE EVANGELICA UM NOVO TEMPO VITORIA CONTRA TODO O MAL

INTRODUÇÃO

TEXTO: I João 4: 4 e 5: 1 a 5

1. Se você entregou sua vida a Jesus: Você está em GUERRA!

- A. Cada crente que quer viver uma vida que agrade a Deus enfrenta lutas e oposições diárias em sua caminhada com o Senhor. Pessoas que estão vivendo no mundo de Satanás, mas que transferem sua submissão a Deus são guerreiros em guerra contra Satanás. Talvez você não se apercebesse disso; talvez você ainda não saiba que a Bíblia ensina ser Satanás o príncipe da potestade do ar e o deus deste século (Efésios 2.2) **EM QUE NOUTRO TEMPO ANDASTES SEGUNDO O CURSO DESTE MUNDO, SEGUNDO O PRÍNCIPE DAS POTESTADES DO AR, DO ESPÍRITO QUE AGORA OPERA NOS FILHOS DA DESOBEDIÊNCIA.**(2 Coríntios 4.4) **NOS QUAIS O DEUS DESSE SÉCULO CEGOU OS ENTEDIMENTOS DOS INCRÉDULOS PARA QUE LHE NÃO RESPLANDEÇA A LUZ DO EVANGELHO DA GLÓRIA DE CRISTO, QUE É A IMAGEM DE DEUS.**
- B. Antes de sermos salvos Satanás trabalhava em nós como filhos da desobediência (Efésios 2.2). Uma vez salvo, nós nos tornamos soldados importantes na maior guerra jamais combatida, a guerra espiritual pelejada entre o poder de Deus (luz) e as forças de Satanás (trevas). A Bíblia ensina claramente todas essas verdades. Além disso, a Bíblia ensina que cada crente tem que aprender como guerrear nessa batalha. A Bíblia é nosso manual de combate, e nela encontramos as instruções vitais de que precisamos para combater Satanás e seus dois grandes aliados, **o sistema mundano e a natureza pecaminosa.**
- C. Neste Jejum, estudaremos cada um destes três inimigos: o diabo, o mundo e a carne. Descobriremos os grandes princípios que Deus nos deu para derrotarmos esses inimigos em nossa vida pessoal. Veremos com mais clareza o papel do crente nesse drama espiritual. E finalmente entenderemos que nosso conhecimento desses ensinamentos compreende os pontos fundamentais da vida cristã.
- D. Infelizmente, os ensinamentos atuais da grande doutrina da batalha espiritual têm induzido os crentes a se concentrar quase que exclusivamente em batalhas com Satanás e os demônios. Se essa fosse verdadeiramente a ênfase das Escrituras, não haveria problema. No entanto, pelo fato de esse *não* ser o ponto central das Escrituras, mas apenas um dos aspectos do ensino, essa ênfase em demasia é enganosa e até perigosa. Ela se torna perigosa quando leva os crentes a se concentrar em ataques e soluções em apenas um setor da guerra espiritual, deixando os crentes vulneráveis a ataques dos outros dois setores (o mundo e a carne). A Bíblia comunica claramente que a guerra espiritual acontece simultaneamente em três frentes de combate: **o diabo, o mundo e a carne.** Devemos agir da mesma forma.
- E. Assim como um técnico de futebol estuda os vídeos das partidas do seu oponente, antes de um grande jogo para descobrir suas táticas e estratégias, assim o crente precisa saber as estratégias, táticas e habilidades de seus inimigos, antes de efetivamente guerrear contra eles. Em outras palavras, devemos entender a natureza da guerra e contra quem estamos guerreando, antes de poder entender corretamente o que devemos fazer. Ao examinar as vidas de grandes santos e grandes batalhas nas Escrituras, podemos ver estratégias do inimigo e aprender princípios para evitar **ciladas e ataques do diabo, armadilhas do mundanismo, e os impulsos de nossa própria natureza pecaminosa.**
- F. Tendo entendido a guerra espiritual da qual fazemos parte, devemos decidir o que fazer. Como viver no mundo sem nos tornarmos mundanos? Como ter vitória sobre a sensualidade da carne? E o que significa resistir ao diabo? Precisamos de discernimento bíblico em como seremos atacados, de maneira que saibamos o que fazer para nos proteger.
- G. Muitos crentes hoje estão perdendo a batalha na guerra espiritual porque não têm um conhecimento adequado da Palavra de Deus. Isso tem levado alguns às práticas ocultas, as quais têm sido habilmente disfarçadas como técnicas de auto-ajuda, "neutras". Outros têm um pé no mundo e outro na Bíblia, e não conseguem entender porque princípios bíblicos não funcionam para eles. A derrota é comum para estes, porque suas vidas não estão fundamentadas em princípios verdadeiramente bíblicos, mas sim no alicerce movediço da experiência humana.

- H. Precisamos crer que a Bíblia é nossa autoridade suprema, e que só Deus tem conhecimento e entendimento suficientes, tanto dos nossos inimigos quanto da nossa natureza humana, para nos informar corretamente acerca do conflito espiritual e o que fazer a respeito dele. O crente deve sempre ser como os homens e mulheres de Beréia, que receberam o mais alto elogio do apóstolo Paulo porque não apenas receberam sua palavra, mas examinaram as Escrituras diariamente a fim de verificar seu ensino (Atos 17.11) **ORA, ESTES FORAM MAIS NOBRES QUE OS QUE ESTAVAM EM TESSALÔNICA, PORQUE DE BOM GRADO RECEBERAM A PALAVRA, EXAMINANDO CADA DIA NAS ESCRITURAS SE ESSAS COISAS ERAM ASSIM.**
- I. Antes de termos qualquer esperança de vitória sobre o pecado e o maligno, que são parte do nosso universo, temos que entender primeiro o papel da Palavra de Deus. Muito do que é ensinado hoje contém testemunhos de experiência pessoal ou de experiências de terceiros. Temos que descobrir como considerar esse testemunho, e procurar continuamente determinar uma maneira verdadeiramente bíblica de encarar a batalha espiritual. A negligência em fazer isso é uma razão pela qual tantos crentes são impotentes na batalha. Ou eles perderam o firme fundamento da Palavra de Deus, ou enfraqueceram drasticamente esse fundamento por confiar em interpretações de experiências que são contrárias ao que a Bíblia claramente ensina.

2. CONHECENDO O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE GUERRA ESPIRITUAL

- A. É muito comum ouvirmos no meio evangélico o termo “Batalha Espiritual”; houve uma época na qual o tema virou “modismo”, soldados levantaram-se aos milhares e manuais de guerra foram escritos às centenas, detalhando ações, ensinando estratégias. A guerra foi travada, mas, poucos resultados positivos foram colhidos. Qual o motivo para tantos fracassos? Porque em alguns lugares funcionou e em outros não?
- B. Um dos pontos importantes, geradores de fracassos é menosprezar o inimigo ou não conhecê-lo o suficiente. A Bíblia deixa claro, que o diabo é extremamente sagaz e poderoso, tem em suas mãos poder para fazer grandes feitos e conhece profundamente o ser humano. Ele conhece todas as chamadas estratégias de guerra e está devidamente preparado com o seu exército para anular os possíveis ataques e pronto para um contra-ataque eficaz contra a igreja. (Jo. 10.10) **O LADRÃO NÃO VEM SENÃO A ROUBAR, A MATAR E A DESTRUIR, EU VIM PARA QUE TENHAM VIDA A TENHAM EM ABUNDÂNCIA.** (1Pe 5: 8 e 9) **SEDE SÓBRIOS E VIGILANTES, O DIABO, VOSSO ADVERSÁRIO, ANDA EM DERREDOR COMO LEÃO QUE RUGE PROCURANDO ALGUÉM PARA DEVORAR; v9 RESISTI-LHES FIRMES NA FÉ CERTOS DE QUE **SOFRIMENTOS IGUAIS AOS VOSSOS ESTÃO SE CUMPRINDO NA VOSSA IRMANDADE ESPALHADA PELO MUNDO.****
- C. A Batalha Espiritual, como o nome afirma, é travada no mundo espiritual e é necessário que haja homens santos e cheios do Espírito Santo, agraciados com dons (visão, revelação, profecia, etc.) para que sejam canais, através dos quais o Senhor Deus orientará o Seu exército de servos, revelando as estratégias certas para cada ocasião, bem como, os passos do inimigo.
- a. A Batalha não é segundo a carne (1Co 10.3) **EMBORA ANDANDO NA CARNE, NÃO MILITAMOS SEGUNDO A CARNE,**
 - b. não é contra homens, e sim, contra satanás (Ef 6.12) **POIS NÓS NÃO ESTAMOS LUTANDO CONTRA SERES HUMANOS, MAS CONTRA AS FORÇAS ESPIRITUAIS DO MAL QUE VIVEM NAS ALTURAS, ISTO É, OS GOVERNOS, AS AUTORIDADES E OS PODERES QUE DOMINAM COMPLETAMENTE ESTE MUNDO DE ESCURIDÃO.** Veja mais: Gn 3.15; 2Co 2.11; Tg 4.7).
- D. Os servos chamados a guerrear precisam ser irrepreensíveis em suas ações, a santidade é uma qualidade imprescindível. Neste exército não há espaço para os chamados “crentes carnais”, ou desprovidos de compromisso verdadeiro com Deus. Aventurar-se na batalha com brechas é morte certa!
- E. A recomendação de Paulo a Timóteo foi: (1Tm 1.18,19) **ESTE É O DEVER DE QUE TE ENCARGO, Ó FILHO TIMÓTEO, SEGUNDO AS PROFECIAS DE QUE ANTECIPADAMENTE FOSTE OBJETO: COMBATE, FIRMADO NELAS, O BOM COMBATE, MANTENDO FÉ E BOA CONSCIÊNCIA, PORQUANTO ALGUNS, TENDO REJEITADO A BOA CONSCIÊNCIA, VIERAM A NAUFRAGAR NA FÉ.** O soldado de Deus precisa manter-se firme na fé e procurar desempenhar com seriedade e zelo a missão confiada.

- F. A vigilância deve ser constante, não se contaminar com o mundo, abrindo brechas através das quais o inimigo possa tocá-lo. (1Co 16.13) SEDE VIGILANTES, PERMANECEI FIRMES NA FÉ, PORTAI-VOS VARONILMENTE, FORTALECEI-VOS.
- G. A oração é tão importante quanto o ar que se respira (Ef. 6.18) COM TODA ORAÇÃO E SÚPLICA, ORANDO EM TODO TEMPO NO ESPÍRITO E PARA ISTO VIGIANDO COM TODA PERSEVERANÇA E SÚPLICA POR TODOS OS SANTOS, se não houver vida de oração, a derrota está próxima.
- H. A Batalha Espiritual engloba todos os servos que procuram vivenciar o senhorio de Cristo Jesus (Fp 1.29 e 30) v29 PORQUE A VOS FOI CONCEDIDO, EM RELAÇÃO A CRISTO, NÃO SOMENTE CRER NELE, COMO TAMBÉM PADECER POR ELE. Não apenas para alguns e sim para todos, v30 TENDO O MESMO COMBATE QUE JÁ EM MIM TENDES VISTO E AGORA OUVIS ESTAR EM MIM.
- a. Por isso Deus concede a armadura a todos. Assim, quando enfrentarmos as forças do mal, poderemos resistir aos ataques do inimigo e depois, de lutarmos até o fim, continuaremos firmes, sem recuar. (Ef 6.13) PORTANTO, TOMAI TODA A ARMADURA DE DEUS, PARA QUE POSSAIS RESISTIR NO DIA MAL, E HAVENDO FEITO TUDO FICAI FIRMES.
 - b. Mas, como já foi tratado antes, é indispensável que haja compromisso e vida santa. Os soldados são capacitados e protegidos pelo próprio Senhor a desempenharem a missão (Is 41.13) PORQUE EU, O SENHOR, TEU DEUS, TE TOMO PELA TUA MÃO DIREITA E TE DIGO: NÃO TEMAS, QUE EU TE AJUDO.
 - c. A força vem de Cristo! (Sl 140.7) Ó SENHOR, MEU DEUS E MEU SALVADOR, TU ME PROTEGESTE NA BATALHA. (2Tm 4.17,18), MAS O SENHOR ME ASSISTIU E ME REVESTIU DE FORÇAS, PARA QUE, POR MEU INTERMÉDIO, A PREGAÇÃO FOSSE PLENAMENTE CUMPRIDA, E TODOS OS GENTIOS A OUVISSEM; E FUI LIBERTADO DA BOCA DO LEÃO. O SENHOR ME LIVRARÁ TAMBÉM DE TODA OBRA MALIGNA E ME LEVARÁ SALVO PARA O SEU REINO CELESTIAL. A ELE, GLÓRIA PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS. AMÉM!
 - d. A vitória na guerra vem do próprio senhor! (1Co 15.57) GRAÇAS A DEUS, QUE NOS DÁ A VITÓRIA POR INTERMÉDIO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. Não é a força do homem, não são objetos e recitações de textos que nos fará vencedores. Somos nesta batalha apenas soldados sob o comando do nosso General que é Cristo.
 - e. O cristão, de modo geral. Deve conhecer a realidade, detalhamentos e implicações práticas da luta espiritual. O objetivo deste estudo é fornecer subsídios para o alcance dessas metas espirituais, configurados em torno de dez princípios, que chamaremos de. **Posição para Vitória Espiritual:**
 - 1º - Coloque sua mente e coração na pessoa de Deus
 - 2º - Conscientize-se de que você está participando de uma guerra
 - 3º - Conheça a si mesmo
 - 4º - Reconheça as terríveis conseqüências do pecado. Odeie o pecado e assuma como prioridade máxima andar com Deus, agradando-o em tudo.
 - 5º - Disponha-se a matar o pecado
 - 6º - Não seja ingênuo com relação ao mundo
 - 7º - Não subestime e nem dê valor exagerado a Satanás
 - 8º - Exerça sua vontade renovada. Utiliza os recursos divinos para mortificar e vencer o pecado
 - 9º - Desfrute da graça, dependa do Espírito Santo e utilize os recursos de Deus.
 - 10º - Observe as orientações da Bíblia para a luta espiritual

ORAÇÃO: Clame para que Deus ilumine o nosso entendimento, para entendermos o que é batalha espiritual à luz da Palavra de Deus.

Em nome de Jesus.

JEJUM VITÓRIA CONTRA TODO MAL – 1º DIA DE JEJUM

TEMA: COMPREENDENDO A LUTA

TEXTO: I Tm 1:18 – I Tm 6:12 – II Tm 4: 7

OBS: O conceito bíblico de luta, guerra, conflito ou batalha espiritual não é uma novidade inventada pelos evangélicos modernos. Ele é reconhecido pelos pais primitivos da Igreja, pelos cristãos pré-reformados, pelos reformadores, pelos pais puritanos e por toda a cristandade protestante conservadora.

A) O CONCEITO BÍBLICO DE LUTA ESPIRITUAL APRESENTA DEUS COMO CRIADOR E GOVERNADOR SUPREMO DO UNIVERSO.

1) TODAS AS CRIATURAS ESTÃO DEBAIXO DE SUA AUTORIDADE E LHE SÃO SUJEITAS.

Tanto homens quanto anjos foram criados livres, podendo escolher obedecer ou desobedecer. Lúcifer e seus seguidores angélicos rebelaram-se, foram expulsos da comunhão com o Senhor e destinados à perdição. Adão desobedeceu e perdeu a comunhão com Deus, mas este providenciou uma Redenção para a humanidade, por meio de Jesus Cristo.

Ap 12. 9-11

2) PARA AGIR O PRÓPRIO DIABO PRECISA DA PERMISSÃO DIVINA (JÓ 1: 12).

Nenhum cristão pode ser tocado pelo inimigo, a não ser que Deus permita (I Jo 5:18).

Deus permite para provar o crente ou porque o Crente deu legalidade ao Diabo cometendo pecado

O cristão, diariamente, suplica pela proteção divina e descansa na graça e fidelidade do Senhor (Mt 6:13, Sl 91)

3) A ESCRITURA ENFATIZA, CERTAMENTE, A LUTA ESPIRITUAL,

Mas não nos orienta para a neurose ou obsessão com relação ao diabo. A espiritualidade bíblica é de descanso no Senhor, nosso Pastor, que nos ama, supre e protege (Sl 23). Para ser um cristão fervoroso, não é necessário caminhar procurando demônios em cada canto da rua, símbolo, cor ou quaisquer outros elementos da cultura.

4) O CRISTÃO, DEVE DESCANSAR NO SENHOR. (MT 11:28 A 30).

Mas tal descanso, porem, não é sinônimo de indolência. Prosseguimos com o Senhor, resistindo ao inimigo e lutando a maior das batalhas – luta contra o pecado que tenazmente nos assedia (Hb 12:1: Tg 4:7). Fazemos isso como igreja militante, adorando a Deus, que nos assegura a vitória (Rm 8:31 à 33).

B) FOCALIZADOS NO SOBERANO DO UNIVERSO:

1) NA LUTA ESPIRITUAL SE DESTACA A PESSOA DE DEUS

Supremo, Soberano, Todo poderoso, Invencível. Somente olhando para este Senhor é que podemos empreender qualquer luta espiritual. À medida que conhecemos a Deus, em meditação, contemplação e obediência, vencemos.(Sal 24: 1 a 5)

2) A BÍBLIA NOS ORIENTA A ENCHERMOS NOSSAS MENTES E CORAÇÕES DE TUDO O QUE DIZ RESPEITO A DEUS

À medida que fazemos isso, também obtemos informações sobre as estratégias inimigas. Lutamos com conhecimento de causa, sem ingenuidade. Porem, o foco principal é sempre a pessoa bendita de nosso Senhor.

PRIMEIRO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: COLOQUE SUA MENTE E CORAÇÃO NA PESSOA DE DEUS.

C) LUTA ESPIRITUAL E VIDA VITORIOSA

1) NA ESCRITURA, A IDÉIA DE VITÓRIA É DESENVOLVIDA EM TERMOS DE INVERSÃO: OS SERVOS DE DEUS VENCEM QUANDO SÃO APARENTEMENTE DERROTADOS

Rom; 8:18, 26 E 35) .

- O Apóstolo Paulo afirma que somos vencedores em um contexto de enfrentamento de tribulação: sofrimentos do tempo presente (v 18), fraqueza (v.26), tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo e espada (morte v 35). O cristão mais que vencedor é o que sofre todas as coisas, mas permanece na confiança em Cristo e na consagração ao serviço divino.

- O Apóstolo João, nas cartas às Igrejas da Ásia (Ap 2:3), descreve os vencedores como aqueles que lutam e conquistam, mesmo que, para isso, tenham de sofrer e morrer: Não temas as cousas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns de vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida (Ap 2:10: compare com 2:7, 11, 17, 26; 3:5,12 e 21)

D) TODO POVO DE DEUS ESTÁ ENVOLVIDO NA GUERRA, QUER QUEIRA QUER NÃO

- Em efésios 1:4, o apóstolo Paulo nos informa que cremos em Cristo porque fomos escolhidos “nele, antes da fundação do mundo”. Isso significa que desde a eternidade, já foi definida nossa posição no conflito. Estamos do lado de Deus contra todo mal. Isso se aplica a todos os cristãos verdadeiros.

- Assim sendo, não é necessário nenhum esforço de nossa parte para entrarmos na luta espiritual. Já fazemos parte dela; o que precisamos é descobrir como lidar com essa realidade. Precisamos obter algumas informações fundamentais sobre os inimigos, bem como os recursos que possuímos. Você que crê em Jesus Cristo como Senhor e Salvador, é um soldado arregimentado para a batalha.

SEGUNDO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: CONCIENTIZE-SE DE QUE VOCÊ ESTÁ PARTICIPANDO DE UMA GUERRA

ORAÇÃO: Que crenças ou pontos de vista sobre Deus, sobre a Luta espiritual ou sobre você mesmo precisam ser revistos ou alterados?

Peça ao Senhor que realize as mudanças necessárias, para glória de Cristo, o Redentor.

A M E M

JEJUM VITÓRIA CONTRA TODO MAL – 2º DIA DE JEJUM

TEMA: O PRIMEIRO INIMIGO: A CARNE

TEXTO: Rm 7: 14 à 25 Gal 5:17

A) ESTAREMOS APRESENTANDO “ VOCE a CARNE “

- O conhecimento da carne é indispensável para conhecermos a nós mesmos, trata-se de uma das maiores prioridades de nossa vida. A Bíblia nos convoca ao auto exame – ao exercício do discernimento apurado sobre os nossos próprios corações (I Cor 11:28)

TERCEIRO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: CONHEÇA A SI MESMO

B) O PIOR INIMIGO

1) - O máximo que o mundo e o diabo podem fazer é matar nosso corpo. Sabemos, porem, que a morte física não é uma realidade final. Nós, os cristãos, não morreremos, mas “tornamo-nos” segundo a semelhança de Cristo (I Jo 3:1e2). Por isso não tememos a morte física.

Mat 10:28 Fp 1:21 I Pe 2.11

2) - As literaturas sobre Batalha Espiritual, na maioria das vezes produz nos crentes obsessão pelo diabo. Mas devemos temer, prioritariamente, não os ataques demoníacos assustadores e sobrenatural. Nosso maior medo deve ser o de pecar contra nosso bondoso Redentor. Isso é assim porque o pecado tem o potencial de produzir dois resultados arrasadores:

1º - Uma vida entregue ao pecado, sem sinal de arrependimento, caracteriza ausência de conversão e estabelece, como destino final da alma, o inferno (Rm 6:23; I Jo 3:3-10; Mc 9:43 -48; Hb 12:14). A regeneração estabelece uma mudança no coração e conseqüentemente, no caráter e no procedimento.

O SENHOR JESUS NÃO LEVA PARA O CEU NINGUÉM QUE ELE NÃO TENHA SANTIFICADO NA TERRA.

O CRISTIANISMO NÃO É UM SISTEMA DE DOCTRINA, MAS UM FORMADOR DE NOVAS CRIATURAS.

2º - A vida de um crente entregue ao pecado, traz a disciplina divina e estabelece cessar de bênçãos.

produzindo dores e sofrimentos adicionais(Hb 10: 26 à 31).

OBS:O melhor é prosseguirmos sem a necessidade de disciplina dura. Israel demorou quarenta anos para atravessar o deserto, por causa de teimosia; Deus cumpriu sua promessa feita a Moisés, porque é fiel. Se o povo tivesse obedecido, teria chegado em Canaã em poucas semanas.

C) – AS ESTRATÉGIAS GERAIS DO MUNDO E DO DIABO

- O mundo e o diabo utilizarão todos os seus recursos para fazer a sua carne pecar. O maior dano que satanás podia infringir a Jô não era tirar-lhe a família, saúde ou bens; mas fazê-lo pecar contra Deus (Jó 1.7-11). Derrota para o crente, não é perder dinheiro, bens, saúde, família, ou sua própria vida física, mas ser vencido pelo pecado (II Co. 5.9-10).

QUARTO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: RECONHEÇA AS TERRÍVEIS CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO. ODEIE O PECADO E ASSUMA COMO PRIORIDADE MÁXIMA ANDAR COM DEUS, AGRADANDO-O EM TUDO.

D) – O QUARTEL GENERAL DO PECADO

1) - Onde reside o pecado, qual a sua fonte, o seu principal mantenedor? Cristo ensina que o problema esta em nos. O pecado reside em nossos corações (nossa carne) Mc. 7.20-23; Rm 7.25. Aprendemos com estes versículos quatro coisas importantes:

1º- O pecado possui:

um poder, uma autoridade e um controle terrível em nossas vidas, por isso PAULO chama ironicamente de Lei (Rm 7.21-23). O termo lei neste contexto, deve ser entendido como, por exemplo, a Lei da gravidade, algo que nos faça a obedecer seus comandos, estabelecendo uma inclinação. “ O mal que reside em nos funciona desta maneira, atraindo, ameaçando, humilhando e até mesmo mal tratando”. Cristo derrubou o domínio do pecado, enfraqueceu seu poder e ate matou suas raízes de modo que não mais pode produzir em nós fruto de morte. No entanto, sua natureza continua ativa do crente, até a glorificação (literalmente sua força e seu sucesso ainda nos agarra pela garganta).

JEJUM VITÓRIA TODO MAL – 3º DIA DE JEJUM

TEMA: O SEGUNDO INIMIGO: O MUNDO

TEXTO: Jo. 15.18 e 19; 16.33

O Senhor venceu o mundo, devemos segui-lo: “Essas coisas os tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo tereis aflição; mas tende bom animo, eu venci o mundo” (Jo. 16.33).

A) – CONCEITO E NATUREZA DO MUNDO

1) - O termo mundo (ou século), utilizado no contexto da guerra espiritual refere-se ao sistema social, econômico, cultural e moral ou estrutura ética e espiritual provisoriamente debaixo da influencia do diabo, que nos circunda, buscando incutir em nós crenças, valores e comportamentos contrários aos ensinamentos da palavra de Deus. (Jo. 12.31) (Ef. 2.1-2) (I Jo. 5.19)

2) - Na parábola do semeador o mundo é descrito como um ambiente de distração que produz espinhos para sufocar o Evangelho.

O mundo também é fonte de ansiedade, não conhece a Jesus, a Deus Pai nem aos discípulos. Não pode receber ou conhecer o espírito da verdade. Porém, o mundo é receptivo e dá ouvidos aos falsos profetas e a idolatria. (Mt 13.22);(Lc 12.16-21) (Jo 1.10,15,21) (I Jo 3.1) (Jo.14.17) (I Jo 4.5)

3) - Quem ama ao Senhor não ama o mundo.

Os fieis não devem amar ao mundo nem amoldar-se ao presente século. No Ap. 17.18 o mundo é mostrado como uma prostituta sustentada por satanás, que seduz e arrigimenta os indivíduos e o governo contra Deus e a Igreja. Os discípulos de Cristo devem repudiar tal estrutura (I Jo 2.15-17)

(Rm 12.1-2) (Ap 18.4).

4) - O mundo em seu sentido diabólico e pecaminoso é ofensivo e mortal para a espiritualidade. Ao mesmo tempo em que agradece a Deus pela riqueza de sua criação, o cristão percebe que precisa atentar para as sutilezas e perigos do mundanismo.

5) - Lembre-se de que o mundo como inimigo do crente não significa necessariamente, as coisas materiais. O cristão louva a Deus pelas coisas criadas e vivencia uma espiritualidade encarnada. O cristianismo rejeita o conceito platônico de que as coisas materiais são necessariamente ruins e que somente as coisas abstratas é que são boas ou espirituais. Toda a existência é espiritual (criada para a glória de Deus) e será inclusive redimida na volta de Cristo (Rm 8.18-25)

6- Em Jo 17.15-16, o Senhor Jesus Cristo afirmou quem estamos no mundo, mas não pertencemos a ele, seria um tipo de fuga para a realidade do mundo (fanatismo ou alienação)? O que o Senhor está de fato afirmando neste texto? Que pressões são mais fortes nos dias atuais, empurrando os cristãos para a desobediência, de que modo podemos lidar com tais pressões?

SEXTO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: NÃO SEJA INGENUO COM RELAÇÃO AO MUNDO

REFLITA: Qual o valor, crença ou atitude do mundo tem encontrado em sua vida?

Como você tem lidado com o consumismo (desejo irrefreável de comprar) materialismo dedicação da vida a conquista de coisas materiais), individualismo (preocupação exclusiva com o bem-estar pessoal), hedonismo (dedicação exclusiva ou prioritária ao desfrute de prazeres), indiferentismo (desprezo pelo próximo) e anticlericalismo (desprezo pela igreja e pelo serviço a Deus no corpo de Cristo)?

Você tem sonhado os sonhos do mundo ou os sonhos de Deus? Qual o sonho ou projeto de Deus para sua vida? Como você tem respondido a esse projeto?

OBS.: reorganize o seu planejamento de tempo, colocando em primeiro lugar sua vida espiritual. Organize todas as outras coisas depois do compromisso principal: amar a Deus.

ORAÇÃO: ORE PARA QUE A PARTIR DE HOJE ESTEJA ASSUMINDO O COMPROMISSO DE VOLTAR-SE PARA AQUILO QUE É DO SENHOR E SEGUIR AO SENHOR COM FIDELIDADE SE REBELANDO CONTRA OS PADRÕES DO MUNDO.

JEJUM VITÓRIA CONTRA TODO MAL – 4º DIA DE JEJUM

TEMA: O SEGUNDO INIMIGO: O DIABO

TEXTO: Ef 6: 12 – II Cor 2: 11

O diabo (acusador) é um anjo caído. Sua expulsão do céu é relatada em Ap 12.7-12, ele é ainda identificado como tentador (Mt 4.3; I Tes 3.5). O termo Satanás significa opositor.

A) –CONHEÇA O INIMIGO

- 1- A intenção de Satanás, com relação à igreja, é destruidora (Ap 12) e seu poder é notório (Jo 2.7)
- 2- Sua influencia é limitada por Deus e sua derrota é certa (II Co 12.7; Ap 17.3,11-14; 20.7-10).
- 3- A encarnação, morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo marcou o início do declínio e derrota do diabo. Jesus amarrou o inimigo e anunciou a chegada do reinado de Deus, libertando os cativos e comissionando a Igreja a continuar a tarefa de pregação do Evangelho (Mt 12.22-29; Lc 10.17-20; Mt 28.18-20; Ef 3.10; Cl 2.13-15; Hb 2.14; I Jo 3.8).
- 4- Os cristãos não precisam, nos dias atuais, “amarrar” ao diabo ou aos demônios, mas enfrentá-los com base na vitória já obtida por Cristo.
- 5- No intervalo entre a primeira e segunda vinda do Senhor, o diabo possui autoridade para agir e está furioso, como lemos em Ap 12.12, sabendo que tem pouco tempo para realizar o máximo de estrago possível.

B) OS CRISTÃOS DIANTE DO INIMIGO

Os cristãos devem ficar atentos para os seguintes fatos

- 1- Todos os cristãos participam dos benefícios da pessoa e obra de Cristo. Portanto,
 - 1- Todos os cristãos participam dos benefícios da pessoa e obra de Cristo. Portanto, virtualmente, todos os crentes tem autoridade sobre o diabo e os demônios (Ef 1.20-23, 2.6).
 - 2- Os crentes não precisam temer nem supervalorizar o diabo. Em toda Bíblia, não há nenhuma instrução para que temamos ao diabo, ao passo que lemos inúmeras instruções para que temamos a Deus. O diabo não deve ser temido e sim resistido, sem ser subestimado ou supervalorizado.
(I Pe 5.8-9).

SETIMO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: NÃO SUBESTIME E NEM DÊ VALOR EXAGERADO A SATANÁS

C) ALGUMAS ESTRATEGIAS DO INIMIGO

- 1- Autonomia e confusão.

O diabo instiga os crentes a agirem sem a dependência da direção de Deus (I Cr 21.1)

- 2- Desobediência às escrituras.

Satanás dialoga com nossas mentes, buscando perverter entendimento simples das ordens de Deus e levar-nos a desobediência (Gn 3.1-4)

- 3- Acusação.

O inimigo faz de tudo para que acreditemos que não perdão para nós, em razão da gravidade dos pecados que cometemos. Além disso, ele nos acusa diante de Deus (Zc 3.1-4; Ap 13.10; II Co 2.5-8 e 11).

- 4- Corrupção da Igreja.

O diabo atua nas igrejas, a fim de substituir o verdadeiro evangelho por crenças e práticas supersticiosas, de origem meramente humana ou demoníaca (At 13.6-12)

5- Ataque aos servos de Deus.

Satanás coloca obstáculos no caminho dos discípulos de Cristo, com o objetivo de impedi-los, arrasá-los ou desanimá-los. Ele busca prejudicar de todas as formas o progresso do evangelho (I Tes 2.18)

6- Ataque aos ministros de Cristo.

Ele se disfarça em mensageiro de luz, e seus demônios em ministros de justiça, a fim de desacreditar aos verdadeiros servos de Deus e ao ensino do Evangelho (II Co 11. 13-15).

7- Rompimento da pratica da unidade.

O diabo incita oposições desnecessárias, intrigas e magoas (Tg 3.14-16)

8- Uso incorreto dos meios de graça.

O diabo perverte o uso dos sacramentos (batismo e ceia) e nos desanima a ler, estudar, meditar nas escrituras, louvar ao Senhor e orar. Quando não consegue impedir isso estimula os sentimentos de justiça própria, superioridade ou a pratica de religiosidade baseada em meros rituais (I Co 11.17-18).

9- milagres enganadores.

O diabo realiza sinais para atrair a atenção do evangelho para falsos ensinios (II Tes 2.9-12).

10- Todo tipo de jogo sujo ou sutis.

O diabo às vezes nos ataca diretamente; outras vezes dirige maquinações sofisticadas para arruinar-nos.

(Ef 6:11-12)

OBS.: Observe cada área em que você tem sido atacado pelos demônios. Reveja as estratégias do inimigo. Você já foi derrotado em alguma das táticas diabólicas? Não se esqueça nunca o diabo trabalhou em conjunto com a carne e o mundo afim de fazê-lo pecar.

ORAÇÃO: ORE PARA QUE DEUS O APERFEIÇOE EM CADA UM DOS PONTOS FRACOS QUE TEM SIDO USADOS PARA A SUA DERROTA. AGRADEÇA A DEUS PELO SENHOR JESUS CRISTO, CUJA OBRA PROVIDENCIOU RECURSOS SUFICIENTES PARA PERDOÁ-LO, TRANSFORMÁ-LO E CAPACITÁ-LO PARA A VITÓRIA. SUPLIQUE AO SENHOR E FORTIFIQUE ESSAS ÁREAS DE SUA VIDA INTERIOR E TORNE VOCE UM VENCEDOR EM TODAS AS BATALHAS ESPIRITUAIS.

JEJUM VITÓRIA CONTRA TODO MAL – 5º DIA DE JEJUM

TEMA: A VITÓRIA CONTRA TODO MAL PERTENCE AOS CRENTES ESPIRITUAIS

TEXTO: Gl 5:16 e 17 – I Cor 2:15

A vitória dos crentes é a colheita do triunfo de Cristo. Vencemos porque nosso Senhor, com sua obra de Redenção fulminou, de uma vez por todas, todos os nossos inimigos. Mesmo que, em determinados momentos de nossas vidas, pareça virtualmente impossível que vençamos alguns embates espirituais, devemos lembrar que estamos “em Cristo” e desfrutamos das bênçãos espirituais necessárias para a produção dos frutos que para nós foram determinados pelo Senhor (Ef 1.1-14).

Sempre olhando para o vencedor, aprendamos sobre a vitória sobre a carne, o mundo e o diabo.

A) VENÇA O PECADO (CARNE)

Como vencer a carne? A Bíblia responde de duas formas:

1-O pecado deve receber golpes mortais diariamente. O cristão recebe ordens explícitas de mortificar a sua carne. O discípulo de Jesus Cristo caminha com o Senhor ao mesmo tempo em que considera a carne como já estando morta e sepultada.

2- A carne fará questão de demonstrar que esta viva. Ela se levantara cotidianamente, tentado afastar-nos de Deus. Ela se aproveitara de cada brecha ou fraqueza; ele se insinuará, mentirá, ameaçará e oferecerá falsos benefícios, o tempo todo, 365 dias por ano, até o momento em que Cristo voltar ou formos chamados à presença de Deus, na glorificação. (Rm 6.11-12 e 8.13)

OITAVO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: EXERÇA A SUA VONTADE RENOVADA. UTILIZE OS RECURSOS DIVINOS PARA MORTIFICAR E VENCER O PECADO.

B) A OBRA SANTIFICADORA DO ESPIRITO

Essa experiência de purificação e transformação é desfrutada como resultado do ministério do Espírito Santo.

1-A presença do Espírito assegura que a carne não dominará, em definitivo, sobre nós (Gl 5.17). Todo bom fruto encontrado na vida do cristão procede de Deus, o Espírito que nos comunica com Cristo e seus benefícios (Ef 5.16) (Gl 5.16) (Gl 5.22-23) (Ef 5.18)

2- Temos a graça do Senhor, que nos acolhe e sustenta enquanto batalhamos. Pela graça, somos curados quando estamos feridos demais para lutar, consolados, quando parece que somos de todo fracassados e revitalizados, quando nos encontramos desanimados. Deus ainda nos fornece meios de graça – canais para acessarmos de sua força e riqueza. Tais meios são, objetivamente, a escritura e os sacramentos, e , subjetivamente a Oração e a Igreja (vivência da mutualidade e disciplina).

NONO POSICIONAMENTO ESPIRITUAL: DESFRUTE DA GRAÇA E DEPENDA DO ESPIRITO E UTILIZE OS RECURSOS DE DEUS.

C) INSTRUÇÕES DE COMBATE:

1- **Fortaleça a sua linha de frente.** A principal linha de frente do cristão é a sua mente. Observe que muitos textos bíblicos ligam a prática do pecado ao pensamento equivocado (o “engano”, veja Hb 3.13; compare com Ap 12.9, 20.10; Ef 4.22; Lc 21.8; I Co 6.9,15.33; Gl 6.7; Ef 5.6). Memorize textos bíblicos que falem sobre as consequências do pecado e as bênçãos da obediência. (Dt 26.16-19).

2- **Mantenha-se em forma.** O bom soldado precisa exercitar-se regularmente, a fim de manter e aprimorar sua agilidade e flexibilidade e força. Ele também cuida de seus hábitos e alimentação, com o objetivo de garantir as forças necessárias para os combates. O plano, os recursos, o treinamento e o suprimento para a guerra são encontrados na Escritura (Sl 18.30, 19.7; I Tm 4.7, 13e 16). Leia, estude e medite e ouça e pratique a Palavra de Deus (Sl 119.11-18; Jo 15.10).

3- Cuide da retaguarda. Para não sermos vencidos, vigiamos com oração (Mt 6.13, 26.41; Lc 21.36; Ef 6.18; I Ts 5.17).

Quando a segurança carnal se haja assenhorado de alguém, tal pessoa não pode entregar-se alegremente à oração até que seja feita maleável pela cruz e completamente subjugada.

Nós apenas aprendemos a nos comportar na presença de Deus e, se a consciência dessa presença enfraquece, a humanidade tende a divertir-se com isso.

4- Cuide de seus ferimentos. O cristão cuida de si mesmo (I Tm 4.16). Ao pecar, precisa tratar do problema, buscando verdadeiro arrependimento e perdão (I Co 11.28; I Jo 1,9 ,2.2). Deve ainda fazer reparação por danos causados ao seu próximo (I Sm 12.3). Por último, é necessário buscar, em Cristo, com suplica sincera, cura para as feridas interiores (Sl 103.3-5; Hb 4.16). Se ele não conseguir fazer isso sozinho, deve buscar ajuda dos outros (Tg 5.16)

Não voltar a fazer determinada coisa é a essência do mais verdadeiro arrependimento. O arrependimento é a verdadeira conversão a Deus. E este é o verdadeiro arrependimento, uma sincera volta para Deus e para todo o bem, e uma profunda aversão ao diabo e a todo o mal.

5- Adore a Deus no sofrimento. Aprenda a adorar quando a batalha estiver em seu ponto mais confuso e desanimador. Deus normalmente fala em meio ao sofrimento e nossa resposta à sua voz determina a vitória espiritual (Jô 2.9-10; Hc 3.17-19).

Deus sussurra a nós na saúde e prosperidade, mas, sendo maus ouvintes, deixamos de ouvir a voz de Deus. Então Ele gira o botão do amplificador por meio do sofrimento. Aí então ouvimos o ribombar de Sua voz.

6- Cuide dos outros feridos. É vital que não encaremos a guerra espiritual como empreendimento individual. Lutamos corporativamente como igreja (Ef 1.19-23). Olhamos para os lados e enxergamos uns aos outros – voltamo-nos para nossos irmãos que caem e oferecemos ajuda, com simpatia, humildade e temos (Mt 18.15; Gl 6.2; I Co 10.12).

Todas as bênçãos de que gozamos são depósitos divinos que temos recebido com a condição de distribuí-los aos demais.

7- Volte logo para a luta. Se você se ferir (o que pode acontecer com qualquer soldado), não se sinta diminuído nem inutilizado. Não desista; medite no pacto da Graça, pense no céu, clame e busque por restauração, levante-se e retorne para o front (Sl 18; Hb 10.39; Fp 3.12-14).

A causa de Deus nunca corre perigo; o que ele começou na alma ou no mundo, levará até o fim.

8- Assuma um plano ofensivo de ataque. Ataque. Não fique apenas na defensiva. Seja menos reativo e assuma iniciativas ofensivas. Defina alvos de vitória espiritual, tais como conhecer mais as Escrituras, ser fortalecido no amor, testemunhar mais e melhor, abandonar determinado habito que lhe escraviza etc. Transforme tais alvos em compromissos concretos com Deus. Identifique alguns inimigos espirituais (orgulho, avareza, etc.), humilhe-se diante de Deus e suplique por ajuda para obter estratégias divinas (bíblicas) para tratar com tais inimigos. Em seguida, revista-se do Espírito e ataque à carne com armamento pesado (talvez você possa fazer tudo isso sendo apoiado por um grupo de oração – II Co 6.7, 10.3-6). De acordo com a Escritura, as portas do inferno é que são forçadas pela Igreja e não o contrario. (Mt 16.18).

9- Recue. Afaste-se das “paixões”. O discípulo maduro e reprodutivo foge dos desejos pecaminosos ao mesmo tempo em que se reveste das virtudes divinas (I Tm 6.10-11; II Tm 2.22).

10- Olhe para o capitão - exclusivamente. Não é apenas necessário que olhemos para o Senhor Jesus Cristo, capitão de nossa salvação, mas temos que fazer isso exclusivamente. Não podemos vencer se olharmos para cristo e para outras coisas (Cl 3.1-4; Ex 20.2-3).

A mente precisa se fixar em Deus, especialmente em sua graça e bondade para conosco. O seu amor nos impulsionou, nos estimula e nos leva a obedecer. Ele é a fonte de nossa obediência, e o nosso mais alto motivo para descobrir o que agrada ao Senhor e fazer isso.

As nossas mentes são constituídas de tal forma que não podem, ao mesmo tempo, concentra-se no Senhor e fixar-se no casaco novo ou chapéu para o próximo inverno.

D) VENÇA O MUNDO

O discípulo de Jesus Cristo vence o mundo com sua fé: “porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?” (1 Jo 5.4-5)

Alem das orientações anteriores, podemos assumir mais quatro estratégias para a vitória sobre o mundo:

1- **Desfrute, como principal prazer de sua alma, da “beleza da santidade” de Deus.** A comunhão real com Deus supera qualquer tipo de fascinação mundana. (1 Cr 16.29; Sl 27.4, 42.1-2,96.9; Is 4.2).

2- **Estabeleça Deus e seu reino como prioridades máximas.** Os cristãos são confundidos e derrotados quando deixam de considerar ao Senhor e Sua obra como primeiros em tudo (Ex 20.3; Sl 137.4-5; Mt 6.24,33). Eles levam a cruz, negando a vida do ego, mortificando a carne e submetendo-se, diariamente, a direção de Deus. (Lc 9.23-25; Gl 6.14).

3- **Comprometa-se a jamais crer nem praticar nada – absolutamente nada – que seja contrario aos ensinios da Sagrada Escritura.** Considere errado qualquer valor, ideologia, doutrina, atitude ou comportamento que contradiga a palavra de Deus. O cristão é moldado, primeiramente, pela Bíblia, e não pela cultura vigente (Sl 19.7-14).

4- **Disponha-se a contrariar a opinião da multidão, custe o que custar.** Remar contra a maré é sempre mais difícil. Não se deixe iludir pelas ofertas de consideração, prestígio, prazer, poder ou quaisquer outros supostos benefícios que exijam a desobediência ao Senhor. Seja fiel; assuma o preço do discipulado (Ex 23.2; Ap 11.3-14; Dt 12.29-32).

E) VENÇA O DIABO

A Escritura orienta-nos acerca de algumas táticas para vencermos a Satanás:

1- **Ande com Deus.** Desfrute da íntima comunhão com o Senhor na leitura, estudo e meditação diária das Escrituras (Mt 17.18-21).

2- **Ore.** Suplique, diariamente, por proteção divina (Mt 6.13).

3- **Responda ao inimigo com o evangelho.** Diga não as mentiras e apegue-se as verdades da graça imerecida e da perseverança dos santos. Reconheça que Jesus amarró a Satanás e que você está “em Cristo”, desfrutando de um status ou posição de autoridade espiritual. Você não é mais escravo do diabo; você pode dizer “não” as suas malditas tentações (Ef 2.2; Cl 1.13-14; Jo 8.34-36).

4- **Submeta-se inteira e humildemente a Deus e resista ao diabo.** Ele fugirá de você (Tg 4.5-10).

5- **Evite o pecado.** Ponha de lado o “velho homem”, revista-se do “novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade”. Não de lugar ao diabo através de práticas de desobediência (Ef 4.17-32).

6- **Empenhe-se na pregação do evangelho.** (Mt 28/18-20; Cl 4.2-6). Revista-se de “toda armadura de Deus” e pregue a palavra (Ef 6.10-18). O testemunho das boas notícias acerca do Senhor Jesus Cristo é o “poder de Deus” para forçar as portas infernais e transportar as pessoas das trevas para a maravilhosa luz do Senhor (Rm 1.16-17; Cl 1.13-14; At 26.15-18).

DECIMO POSICIONAMENTO: OBSERVE AS ORIENTAÇÕES DA BÍBLIA PARA A LUTA ESPIRITUAL.

ORAÇÃO: ORE SOBRE AS ESTRATEGIAS BÍBLICAS DE LUTA ESPIRITUAL. VOCE TEM RECORRIDO, CONSTANTE E CORRETAMENTE, AOS MEIOS DE GRAÇA? VOCE TEM SE MANTIDO FIRME, EM TERMOS DE FÉ (DEVOÇÃO PESSOAL AO SENHOR), MINISTERIO (DEVOÇÃO AO SERVIÇO DE DEUS, NA IGREJA) E TESTEMUNHO (EVANGELIZAÇÃO DE SEUS FAMILIARES, AMIGOS E CONHECIDOS)?

BUSQUE COM FÉ SER CHEIO DO ESPIRITO SANTO HOJE MESMO